



**EUTOMIA**

REVISTA ONLINE  
DE LITERATURA E LINGUÍSTICA

Poesia

*Claudio Daniel*

**PAISAGENS (fragmentos)**

**MÃE**

Concerto para cordas, flores sintéticas, rosário nas mãos magras, caixão desce pelo fosso, no centro da plateia mal iluminada, até virar cinzas.

*(Vila Alpina, 2005)*

**ÓBVIO**

O desprezo ao óbvio de anúncios, epitáfios, crônicas, bilhetes, memorandos, maus poemas, sociologias, cartões-postais.

*(Universidade, 2011)*

**OBSCURO**

O sempre fascínio por essa gargalhada, essa fome, essa lâmina, música que destroi a floresta dos peixes.

*(Universidade, 2011)*

## JEUNESSE

Renée gostava de revólveres, conhaque, música de Bach, jogos de memória, lenços de seda indiana, livros de Jung.

(Sabiá, 1985)

## AEROPORTO

Roubava revistas de jardinagem e culinária japonesa com a tranquilidade de um colecionador de térmitas.

(Congonhas, s/d)

## PROUST

Cabeleira leonina, multiplicação de prismas, tanto deserto, Renée, música nenhuma, contornos que se desfazem, gravuras de bonecas espanholas, Renée, o movimento das falanges, palavras secas na fotografia, desmembrando.

(Atibaia, após 1985)

## LAFORGUE

"Praia de ossos", mamilo que traduz a lua; minúsculo esqueleto branco, Schopenhauer, música essa flor que saboreia minha língua.

(Quando?)

---

<sup>i</sup> Claudio **DANIEL**, poeta, tradutor e ensaísta, nasceu em São Paulo (SP), em 1962. Entre os livros publicados estão *Sutra*(1992) *Yum*(1999), *A sombra do leopardo* (Azougue Editorial, 2001) e *Figuras Metálicas* (Perspectiva, 2005). Publicou o volume de contos *Romanceiro de Dona Virgo*, pela Lamparina Editora, em 2004. Em parceria com Frederico Barbosa, organizou a antologia *Na Virada do Século*, Poesia de Invenção no Brasil (Landy, 2002). Recebeu o prêmio Redescoberta da Literatura Brasileira, da Revista CULT. É autor de várias traduções, entre elas a antologia *A Poesia Neobarroca na América Latina* (Iluminuras, 2005). Mora em São Paulo, é editor da *Revista Zunái* e mantém o blog “Cantar a Pele de Lontra.”